

12. Parecer do Engenheiro Plínio Tomaz, Água Industrial, setembro de 2005.
13. Essa linha demarcatória está estabelecida no zoneamento vigente até o início de 2007.
14. É a vazão máxima (volume de água que passa em um determinado ponto do rio ou córrego em um determinado tempo) que alcança um curso d'água (rios ou córregos) durante as chuvas intensas.
15. Corresponde ao tempo de duração de precipitação (chuva) máxima de uma determinada bacia hidrográfica.
16. É a quantidade de água que chega aos cursos d'água no período de não ocorrência de chuvas.
17. Frequência que ocorre uma inundação com uma determinada intensidade.
18. Deposição de sedimentos (materiais diversos) transportados pelas águas superficiais nos cursos d'água.
19. Atividades de remoção dos sedimentos nos cursos d'água, executados normalmente com o emprego de equipamentos como drag line.
20. Este valor é composto por dois tipos de sedimentos: a 'carga de lavagem' e a 'carga sólida total do leito'. A primeira, por ser muito fina, normalmente, não é encontrada no leito dos cursos d'água, sendo carregada em suspensão, enquanto que a segunda (carga sólida total do leito) fica depositada no leito, podendo uma parte ser mobilizada por suspensão, uma vez que as partículas maiores se movimentam unicamente por rolamento, arraste ou saltitação.
21. Os referidos estudos avaliaram que 30% da descarga total corresponde ao transporte sólido em suspensão, ou seja, 365.000 m³/ano e os 70% restantes (850.000 m³/ano) são conduzidos pelo leito do rio (descarga total do leito). Parte desta descarga de fundo é transportada em suspensão, quando submetida a ondas de cheia, e apenas 1% (8.500 m³/ano) é movimentada lentamente no fundo, constituindo a parcela retida, formando os processos de assoreamento, propriamente ditos do Rio Baquirivú Guaçu. Significa, portanto, que o equivalente à carga de, aproximadamente, 170.400 caminhões de sedimentos são anualmente transportados pelo Rio Baquirivú Guaçu para o Tietê (a maior parte em suspensão), ficando retidos na Barragem da Penha, e outros 1.740 caminhões, aproximadamente, seriam necessários para transportar os sedimentos acumulados no seu leito.
22. Maior ou menor capacidade do solo e seus constituintes em resistir à infiltração de contaminantes.
23. 2006: dados parciais. Dados até 08/03/07.
24. Período de Retorno: corresponde ao tempo em que deverão ocorrer valores de vazões iguais ou superiores a um determinado valor estipulado, ou o intervalo de tempo entre duas vazões de igual magnitude.
25. Ver em http://dedac.eng.usm.my/html/publish/2004_21.pdf
26. Ver em ALFAKIH, E.; MIRAMOND, M. Urban storm water management and sustainability. URGC - INSA de Lyon – France. <http://u001.arch.cf.ac.uk/petus/graphics/FRArep0303.pdf>
27. Ver as conclusões do 4º Fórum Mundial da Água, realizado no México em 2006, que teve uma de suas sessões dedicadas ao tema "Mudança Climática Global e a Mitigação das Inundações Urbanas".
28. Destacam-se algumas propostas que vêm sendo divulgadas para se enfrentar as mudanças climáticas: i) Realizar investimentos em sistemas de drenagem urbana e tratamento de efluentes para reduzir o impacto das enxurradas e utilização do metano liberado nos aterros sanitários para geração de energia; ii) Estabelecer sistemas de alerta para orientar a população em caso de eventos climáticos extremos, como enchentes e desabamentos. (GREENPEACE, 2006:44). Além disso, "Com a previsão de aumento da frequência de episódios de chuvas intensas, vários setores econômicos terão que se adaptar, como o setor de construções de barragens e grandes obras de engenharia, uma vez que o período de recorrência de enchentes poderá se modificar, avalia Carlos Nobre, do INPE. A aceleração do ciclo hidrológico vai aumentar a frequência de tempestades severas e intensas, com aumento de deslizamentos de terra em encostas, enchentes e inundações." (GREENPEACE, 2006:52)
29. Consiste em canalizar apenas as águas poluídas de um curso d'água em sua vazão de estiagem, ou seja, a sua vazão de base, sem se considerar o acréscimo de vazão de qualquer chuva, o que permite o uso de condutos de diâmetros bem menores que os usados para o dimensionamento das grandes vazões provocadas por chuvas com períodos de retorno considerados.
Desta forma, as águas poluídas são segregadas, deixando-se a seção maior do curso d'água livre para escoar as águas das nascentes, do lençol freático e das grandes chuvas.
Por se tratar de vazões pequenas podem ser usados condutos de PVC, que por serem leves, permitem assentamentos manuais dentro do próprio alveo, junto à margem(s), e praticamente sem a necessidade de